

Passar adiante o amor de Deus



Allie B., 12 anos, Kentucky, EUA

Há pouco tempo, minha família e eu nos mudamos para o Kentucky. Foi um transtorno porque eu estava deixando todos os meus amigos e parentes para trás. O Kentucky era um lugar muito diferente daquele com o qual eu estava acostumada. Na primeira vez que fomos à Igreja, vi que não havia muitas pessoas ali. Quando me dei conta de o quanto meu ramo era pequeno, decidi que, em vez de pensar mal dele, eu tomaria providências.

No dia seguinte, minha mãe e eu fomos às compras. Antes de sairmos de casa, peguei uma pilha de cartões da amizade. Quando chegamos à loja, peguei uma barra de doces e fui para o caixa. A funcionária escaneou o doce e depois me entregou. Eu lhe entreguei de volta. Ela pareceu confusa e disse: “Já pagou por isso, querida”.

Eu disse: “Eu sei, mas estou lhe dando de presente”. Depois, entreguei um cartão da amizade com o doce. Ela sorriu e me agradeceu. Olhou no verso do cartão, onde eu havia escrito: “Todos são filhos de Deus”. Saí dali muito feliz, sabendo que, mesmo que ela não se filiasse à Igreja, ainda assim eu tinha feito algo de bom.

Mais tarde naquele dia, lembrei-me de que havia deixado todos os outros cartões da amizade junto ao caixa! Na vez seguinte em que fomos à loja, fui perguntar se ainda estavam ali. Então, vi algo que me chamou a atenção. Cinco dos caixas tinham cartões da amizade que diziam: “Todos são filhos de Deus”. A funcionária os tinha passado adiante! Senti-me muito feliz pelo que eu tinha feito. ■

